

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

47. SERIE

QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1890

NUMERO 28

—GUIMARÃES—

SECÇÃO POLITICA AS NEGOCIAÇÕES

COM A

INGLATERRA

Se o que se passava na Europa no ultimo trimestre de 1889 estava longe de ser consolador para a nossa dignidade nacional, em compensação o que se passava na Africa era brilhante, e a leitura d'esses documentos faz-nos pensar que não estamos cor. oidos completamente pela decadencia e pela covardia.

A nobre linguagem que Serpa Pinto emprega, a serena energia com que procede, consolam-nos das humilhações a que em nosso nome, em nome do paiz, o sr. Barros Gomes nos estava expondo na Europa.

Serpa Pinto! Como se eleva a nossa alma ao pensarmos n'esse homem intrepido, que, tendo obtido tudo o que se pôde obter no nosso paiz, uma alta posição, uma reputação invejavel, uma elevada situação politica, tudo abandonou para ir aos climas inhospitos da Africa hostear nobremente a bandeira portugueza, defendel-a, em continuo e imminente risco de vida, e dar de novo ao seu paiz aquelles echos heroicos, a que não estamos de ha muito habituados!

E, quando ha quem lhe queira prestar em Lisboa a elle e aos seus companheiros um tributo de homenagem, de admiração e de sympathia, apparecem os republicanos e os progressistas a antepôr-lhes os nomes banaes de uns declamadores quaesquer, a quem a patria não deve nem os mais insignificantes sacrificios! Curiosa demonstração de sinceridade d'esse patriotismo balofo, que por tanto tempo trouxe agitado o paiz!

N'um despacho de 13 de novembro, contava o sr. Petre a lord Salisbury uma nova conferencia que tivera com o sr. Barros Gomes. Dizia-lhe que perguntara ao sr. Barros Gomes se a expedição de Serpa Pinto tinha por fim fazer guerra aos Makololos, e que o sr. Barros

Gomes lhe respondera que não tinha esse intuito, e que não lhe faria guerra senão no caso de serem os Makololos os aggressores, e de quererem impedir a marcha da expedição. Queixouse, «com algum calor», diz o sr. Petre, do modo como eram postas de parte em Inglaterra as reclamações de Portugal, e do desprezo com que Portugal era tratado.

Perguntou o sr. Petre quem é que tratava com desprezo Portugal. O sr. Barros Gomes referiu-se então a alguns artigos do «Times» e tambem a Carta concedida pelo governo inglez á Nova Companhia Ingleza. «Queixou-se, diz ainda o sr. Petre, de que n'essa mesma carta se dava como indefinida a fronteira occidental dos dominios portuguezes. Disse eu que não via como isso se podesse considerar offensivo desde o momento que simplesmente affirmava um facto innegavel, de outra fórma o que significavam as negociações propostas por Portugal para se delimitar a fronteira n'essa direcção?»

Assim o sr. Barros Gomes era o primeiro a reconhecer que Portugal estava sendo tratado com desprezo, e nada fazia entretanto para sair d'essa situação, protestando perante a Europa contra semelhante semceremonia. Deixava-se ficar sózinho diante da Inglaterra, ao passo que os seus agentes em Africa abertamente rompiam com ella!

N'essa mesma entrevista dizia o sr. Petre textualmente ao sr. Barros Gomes que lhe parecia que Portugal estava «entrando n'um caminho perigoso». E' a ameaça mais completa que se pôde fazer, e o sr. Barros Gomes não se lembrava então de lhe dizer, que, se Portugal estava entrando n'um caminho perigoso, e isso queria dizer que se estava expondo a um conflicto armado com a Inglaterra, no artigo 12 do Acto de Berlim se encontrava remedio para isso. Não se lembrou de coisa alguma. Que xava-se ao sr. Petre, em vez de se queixar á Europa, do desprezo com que Portugal estava sendo tratado!

Entretanto Serpa Pinto, acampado em Massange á beira do Chire, escrevia a sua admiravel carta de 21 de agosto ao sr.

Buchanan. Diz-lhe n'essa carta que a sua missão é meramente pacifica e scientifica:

«Emquanto á intimação, diz elle, que V. Exc.^a me faz de não continuar no meu caminho. peço licença para lembrar á V. Exc.^a que eu só recebo ordens do governo de Sua Magestade Fidelissima; de quem as recebo directamente, e como não recebi ordem em contrario, continuarei tenaz e pacificamente a minha jornada, arvorando uma bandeira de paz e só de paz, mas prompto a repellir com energia quaesquer aggressões sem motivos que me possam ser f. itas.»

Dizia ainda Serpa Pinto, que se os Makololos lhe fizessem guerra e d'ahi resultasse prejuizos para subditos inglezes, a culpa não seria d'elle, mas sim dos missionarios de Blantyre, de alguns negociantes Buchanan Irmãos e do sr. Moir, director da Companhia dos Lagos, «que levantaram contra esta expedição de paz e de sciencia juntamente com as tribus dos Makololos, toda a qualidade de intrigas e manobras desleaes.»

Ha n'essa carta de Serpa Pinto um paragrapho admiravel.

«Se na verdade, diz elle, os Makololos estão debaixo da protecção do governo inglez, e por conseguinte lhe obedecem, estou certo de que a minha passagem será facil e segura, porque o governo inglez representado por V. Exc.^a só me pôde dar facilidades, sendo eu de um paiz, que sempre tem abertas, franca e lealmente as portas das suas colonias a expedições scientificas inglezas, prestando-lhes todo o auxilio e amparo; mas, em todo o caso, se é verdade o que V. Exc.^a me diz, peço-lhe que convença os Makololos de que a minha expedição é pacifica e scientifica, que lhes diga que pertenço a uma nação amiga da Inglaterra, e que portanto não perturbem a minha marcha, perturbação a que V. Exc.^a n'esse caso não pôde ser considerado estranho; e assegurando-lhe que não posso consentir que um chefe negro queira disputar-me a passagem ou fazer-me o mais insignificante insulto, asseguro alem d'isso, a V. Exc.^a que, se

na minha entrada no territorio Makololo eu for atacado, tomarei immediatamente a offensiva e acabarei de uma vez com essa causa constante da perturbação n'esta parte do Chire.»

Quando lêmos este paragrapho, quando vimos a fina ironia com que Serpa Pinto se referia ao allegado protectorado dos Inglezes sobre os Makololos, e quando nos lembramos de que estas allusões ironicas não as faz Serpa Pinto no Chire, á porta da Havaneza, ao sahir da camara e antes de ir para S. Carlos, mas em pleno continente negro, á beira de um d'esses rios africanos ainda sulcados pelos crocodilos e em cujas margens verdejantes se aninha a febre implacavel, entre bandos e bandos de negros ferozes e valentes, incitados, protegidos, armados pela sucia britannica de mercadores de Biblias e de mercadores de escravos, ouvindo á noite o rugir distante do leão, sentindo de dia a mordedura ardentissima do sol, parece-me que temos diante de nós aquelle typo admiravel dos romances de Meyer, Edward Klerbbs, que fazia espirito diante dos tigres e no meio dos Thugs, e sentimos vontade de lhe mandar um bravo caloroso atravez do espaço, o bravo em que vá consignado o entusiasmo de todos os Portuguezes.

Ai! o bravo caloroso que lhe mandaremos é a noticia de que em Lisboa os patriotas republicanos e progressistas lhe significaram a sua admiração riscando o seu nome da lista dos representantes do paiz!

Poderá magoal-o essa noticia, será para elle mais um desgano, mais uma desillusão, mas para quem será de certo um regalo e um prazer será para o sr. Buchanan, e para o sr. Johnston, para o sr. Moir e para o sr. Fred.

«Ah! dirão elles, esse senhor fazia espirito á nossa custa na Africa, divertia-se connosco á beira do Chire, pois agora á beira do Tejo, os seus patricios lhe ensinarão a divertir-se na Africa. Elle aprenderá a fazer officios espirituosos no territorio dos Makololos em vez de fazer prospectos eleitoraes no Colyseu da rua Nova da Palma.

E em Blantyre, podemos as-

several-o, dignos missionarios, o sr. Johnstone e o sr. Buchanan, erguendo-se com entusiasmo, ao receberem a noticia, e fazendo saltar as rolhas de uma garrafa de champagne, dirão:

«A' saude de Fernando Pa-lha! A' saude dos republicanos de Lisboa!

«Hurrah! hurrah! hurrah!»

A resposta dada por Buchanan a este officio esplendido de Serpa Pinto é miseranda, mas precisamos de comparal-a com o officio que o mesmo Buchanan escrevia a lord Salisbury, e que é datado de Chilomo (Ru) — 25 de setembro de 1889!

De Chilomo!! Quando em Inglaterra se soube que em Portugal não se sabia onde era Chilomo, e que estavam os patriotas republicanos e progressistas furiosos por Buchanan ter arvorado a bandeira em Chilomo, d'onde elle ha seis mezes escrevia ao seu governo, de certo imaginaram que isto que se estava passando em Portugal era uma brincadeira de crianças, para não dizer peor!

GAZETILHA

Procissão do Passos

Apesar do dia se apresentar um pouco invernoso, sempre pôde sahir domingo a procissão de Passos, que ia muito vistosa, levando muitos anginhos e figuras com emblemas da Paixão, e ricamente vestidos.

Aos cordões do «Senatus» pegavam os ex.^{tos} snrs. Francisco Ribeiro Martins da Costa e Visconde de Sendello; e revd.^{os} snrs. padres Abilio Augusto de Passos e Antonio Garcia Guimarães.

Aos cordões do «Estandarte» pegavam os ill.^{tos} snrs. D. migos José de Souza Junior, Antonio Pereira da Silva, José Antonio de Faria e Simão Mendes.

O andor em que ia a veneranda imagem do Senhor era guiado pelo digno Par do Reino Sr. Conde de Margaride.

A's varas do paleo pegavam ecclesiasticos e ás lanternas os mais distinctos membros da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

Fechava a procissão a banda

de infantaria 20 e um destacamento de 60 praças commandado pelo sr. capitão Carvalho, que era a força disponível.

Recolhida a procissão na igreja do Campo da Feira, subiu ao pulpito o revd.º Paiocho de S. Torquato, que descreveu muito bem a entrada victoriosa de Jesus em Jerusalem e toda a sangrenta scena até ao Calvario.

A igreja estava repleta de povo.

Apesar da procissão sahir fóra do dia proprio, as ruas estavam aglomeradas de povo.

Semana Santa.—No domingo fez-se, na igreja da Collegiada, a cerimonia da benção dos Ramos.

Hoje ha alli, e na igreja da Misericordia, officio de Trevas.

Amanhã de tarde *Endoenças*, com a costumada solemnidade, nas igrejas da Misericordia, Oliveira, Santa Clara, Carmo, Capuchos, Trinas, S. Domingos, (igreja e capella), S. Francisco, (igreja e capella), Campo da Feira, S. Paio e Anjo.

Costumam distinguir-se em numero de luzes e bem dispostas as igrejas da Misericordia, Santa Clara, S. Domingos e S. Francisco.

Da igreja da Misericordia sahirá de tarde a procissão do «Ecc-Homo», que visitará as principaes igrejas do transitio.

Na igreja da Collegiada haverão, com grande solemnidade os officios de *Trevas*, a instrumental, e a que costumam assistir muitas pessoas.

Na sexta-feira, na mesma igreja far-se-ha a cerimonia do Enterro do Senhor, a que costumam assistir as pessoas mais distinctas de Guimarães.

Na igreja da Misericordia far-se-ha tambem a cerimonia do Enterro.

No sabbado, na igreja da Collegiada, a benção do lume, da agua, do cyrio paschal, etc, e depois a Alleluia.

A Alleluia tocará no largo da Oliveira a musica d'infanteria 20, queimando-se por e sa occasião muitos *sudas*.

Sociedade Martins Sarmiento.—Houve hontem a posse da nova direcção d'esta prestante corporação, que entre si distribuiu os diferentes cargos, pelo modo seguinte.

Dr. Antoni da Motta Prego—presidente e director de serviços escolares

Padr. João Candido da Silva (abade dos Gemeos)—vice presidente.

Gaspar Paul d'Almeida Cardoso—secretario.

Padr. Pereira da Silva Guimarães—vice-secretario.

Simão da Costa Guimarães—thesoureiro.

Dr. José de Freitas Costa—director dos muzeus.

Dr. Avelino da Silva Guimarães—director da bibliotheca, e Revista.

A nova direcção fixou os dias e horas das sessões ordinarias: nos dias 1 e 15 de cada mez, pelas 7 horas da noute; e procedeu á leitura de algumas propostas

sobre ensino popular e artistico-literario, militar, e professional, organisando cinco commissões de consocios, e deliberando rogar a sua esclarecida coadjunção d'estudo das indicadas propostas.

Dizem-nos que os planos, em que a nova direcção empenha desde já a sua solitudine, offerecem utilidade real e valiosa para o desinvolvimento da instrucção popular d'esta cidade e concelho.

Ojalá que tanto a direcção, como as commissões nomeadas, vejam coroados de bom exito os seus benemeritos cuidados n'este anno, que actualmte preoccupa todas as nossas povoações mais cultas e mais importantes, d'um a outro angulo do paiz.

Em não perder tempo, em aprovei al-o n'uma orientação pratica e util, se concorre para o melhor desforço contra as nações que nos opprimem

Melhoras.—O nosso distincto patricio e sabio archeologo sr. dr. Francisco Martins Sarmiento, acha-se melhor da sua enfermidade.

Muito estimamos.

Merito.—O nosso compatricio sr. Arnaldo Queiroz, engenheiro militar, filho do nosso presado amigo e distincto clynico sr. dr. Queiroz, foi nomeado membró da commissão de defeza do porto de Lisboa.

Tambem foi nomeado membró da commissão da collocação de torpedeiros, no porto de Lisboa, o sr. Damião Pereira de Menezes, tenente de artilheria, filho do nos o illustre patricio o sr. José Martins de Queiroz Minotes.

A seus respeitaveis paes os nossos parabens.

Apontado d'obras publicas.—O nos o amigo sr. José Martins da Costa, tomou posse, sexta-feira do logar de apontador das obras publicas, para que fóra ultima mente nomeado.

As nossas felicitações.

Addido.—O sr. Antonio de Freitas Costa e Almeida, amanuense da repartição de fazenda em Alemquer, foi addido á repartição de fazenda d'este concelho.

Para Lisboa.—Partiu para Lisboa, onde se demorará alguns dias, a ex.^{ma} sr.^a Condessa de Villa Pouca.

Força militar.—Regressou hontem de Fafe a força que alli se achava, commandada pelo sr. alferes Barreira, afim de manter a ordem na eleição dos deputados.

D'esta vez não houveram desordens, porque os progressistas, vendo-se sem forças, desampararam a urna.

Mez de S. José.—Terminaram os exercicios do mez de S. Jo é na segunda-feira 31 de março, ficando transferida a festa que tem de fazer-se ao mes-

no santo para segunda-feira 1.^aitava da Paschoa, sendo orador o revd.º Manoel Lopes Martins.

Collocação.—Foi collocado na freguezia de Gondar o parcho de Gondomar, d'este concelho.

Egreja a concurso.—Está a concurso a igreja parochial de S. Pedro d'Azorem, d'este concelho.

Sagrado Viatico.—Sa-hiu hoje, com a pompa do costume, da igreja parochial de Nossa Senhora da Oliveira, o Sagrado Viatico aos presos, e entevados da freguezia.

A procissão levava muitos anginhos e era seguida pelo corpo judicial, pela phylarmonica «União» e por muito povo.

As janellas do transitio achavam-se adamasçadas.

Espectaculo.—Uma *troupe* de amadores, alguns dos quaes já bem conhecidos nos theatros d'esta cidade, Antonio Roriz, Silva Guimarães, Julio, e outros que se apresentam pela primeira vez, darão no proximo domingo, no Salão Artistico, um divertido espectáculo, afim de festejar a Paschoa.

Informam-nos que tem havido grande procura de bilhetes.

Tentativa de roubo.—A um a hora da madrugada de hoje tinham os gatunos entrar, por meio de chave falsa, no armazem do sr. João José da Cunha Monteiro, tendo em antes arrombado a porta d'uma loja da casa do sr. Sebastião Brandão, d'onde levaram um pequeno carro para conduzir os objectos roubados.

Os gatunos eram seis e uma mulher, que, ao serem presentidos, evadiram-se, ficando presa a mulher, que levava um sacco inculcando-se negocianta de cinza.

Esta «negocianta» é de Sande e conhece de perto o «Papa-Asucar e sua comitiva.

Esmolas.—Concluiu a distribuição da esmola aos pobres das diversas freguezia d'esta cidade e suburbios, deixada pelo benemerito fallecido commandador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães.

A freguezia da Costa foi a ultima que a distribuiu, antehontem, e por ser a de menos fogos contemplada com 1 conto de reis, foi a que pôde repartir maior quantia, variando entre 6:000 e 12:000 reis.

Eleições.—Correram na melhor ordem as eleições de deputados, salvo qualquer desavença de pouca importancia provocada pelos progressistas.

Poucas eleições de deputados se tem feito com tanto socego, o que mostra a força do partido regenerador; e nunca se viu o partido progressista soffrer tão grande derrota, pois pouco passarão de 30 os deputados que leva ao parlamento.

Digá-se a verdade: o partido

progressista nun a esteve tão desacreditado!

Quem são os patriotas.—Os progressistas feitos com os republicanos apregoaram caradas de patriotismo e accusaram o governo regenerador de reprimir os seus desmandos revolucionarios.

E querem saber qual é o patriotismo dos progressistas-republicanos?

O partido regenerador propõe deputados p.r Lisboa seis africanistas como galardão aos seus serviços, e os falsos patriotas guerrearam a todo o transe a sua eleição.

Vá sem commentario.

Febre amarella.—Continua a fazer estragos em Campinas, Brazil, a epidemia da febre amarella.

Desmentido.—Noticias do Brazil desmentem formalmente os boatos de que a guarnição do Rio de Janeiro recusara obedecer ás ordens do ministro da guerra, de que havia descontentamento na população, e de que a policia descobrira uma conspiração contra o governo.

Publicações.—Recebemos o 1.^o fasciculo da «Theologia Fundamental» de Heitinger, versão portugueza de dr. Luiz Maria da Silva Ramos, lente de Vespera da Faculdade de Theologia da Universidade de Coimbra, importante obra approvada pelo Eminentissimo Senhor D. Americo, Cardeal Bispo do Porto, e editada pelo sr. Antonio Henrique Morga lo, proprietario da Bibliotheca Scientifica e Litteraria do Clero portuguez e brasileiro, praça dos Voluntarios da Rainha, 7, Porto.

Recab mos tambem o «Mundo Elegante», o unico que em lingua portugueza é todo feito em Paris. É o jornal de modas mais importante de Portugal pela sua variedade e bom gosto.

Os pedidos devem ser feitos a Dias Rocha & C.^a, Centro Literario, 85, rua da Rosa, 87—Lisboa.

Agradecemos a remessa.

Férias.—Acham-se n'esta cidade, afim de passarem as festas da Paschoa com suas familias, muitos nossos patricios que cursam as diversas aulas do paiz.

Quo dote, ou casamento, ou a vida.—Dizem de Famação, que um nobre titular muito conhecido n'aquella localidade pelas suas conquistas amorosas, acaba de pagar com 8 contos de reis a sua ultima levianda, de, praticada na pessoa d'uma filha dos proprietarios d'um hotel d'aquella villa.

A intimação do dote ou casamento foi feita á mão armada, por dois irmãos da rapariga.

Antonio Maria Cardoso.—Consta a um collega da noite que o illustre africanista e

distincto official de marinha, sr. Antonio Maria Cardoso, já regressou de Moçambique á Europa, achando-se presentemente em Napoles, d'onde regressará brevemente a Lisboa.

Singular.—Morreu ha dias nos Estados Unidos uma senhora nas circumstancias mais singulares.

Sahindo de casa cahiu e quebrou um braço.

Chamado a toda a pressa um medico chlorformisou a para lhe fazer o encanamento do braço mas a meio da operação viu que a paciente estava agonisante.

Tratou immediatamente de a desabestisar, mas tudo foi inutil—a desgraçada tinha morrido.

O medico teq e eu autopsia ao cadaver, e essa autopsia demonstrou que a pobre senhora não tinha morrido da anasthesia, mas sim d'um d'ente politico que durante a chlorformisção se deslocára e cabinda-be na garganta a asphixiára!

Ora se não era muito melhor para essa pobre senhora não ter dentes.

Esquadra allemã.—Deve chegar ao Tejo no dia 6 d'abril, a esquadra allemã commandada pelo principe Herr que, irão do impador. Teçona de o ar se em Lisboa quatro dias.

A caridade publica.—Vive em pobreza, a braços com a doença e a falta de trabalho, o conhecido serralheiro da rua de Santa Rosa de Lima, Luiz Antonio da Silva, que nos pede m para recomendar á caridade das almas benfazejas, como digno da sua esmola.

Maria Rosa, rua da Ramada n.º 11, em casa de José Mendes, padecendo do peito e estando em grande pobreza implora uma esmola.

ANNUNCIOS

QUEM perdesse uma pequena quantia de dinheiro dentro d'uma bolsa, falle na rua de S. Damaso n.º 71 a 73. (412)

Club-Commercial Vimarancense

Por ordem do ex.^{mo} sr. presidente d'assemblea geral sao convidad s todos os socios d'este Club a reunir no proximo domingo 6 de abril ás 4 horas da tarde, para tratar da conveniencia da approvação do reglamento interno.

O 1.^o secretario
Francisco Dias de Castro.
413

—COSTUREIRA—
Anna Rosa da Cunha, costureira, moradora na rua de Villa Flór, offerece-se a ir trabalhar pelas casas.

EDITAL

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia da cidade de Guimarães

Faz publico que, não se tendo arrematado no dia d'hoje a empreitada d'obra de pedreiro para a construcção da frente do hospital do lado do nascente desde soleiras até ao nível do primeiro pavimento, voltará novamente á praça no dia 8 do futuro mez de abril, pelas 10 horas da manhã, na casa do Despacho da mesma Santa Casa, sendo a base da licitação elevada a 3:172\$416 reis

Os desenhos, projectos e condições estarão patentes, na secretaria da mesma Santa Casa, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, para serem examinadas por quem quizer.

E para constar se passou o presente e outros d'igual theor, que serão affixados nos logares do estylo.

Guimarães, Casa do Despacho da Santa Casa da Misericórdia 18 de março de 1890. E eu Pedro Pereira da Silva Guimarães, Escrivão da Meza, o subcrevi.

O Provedor,

Antonio Coelho da Motta Prego. 405

BALANDRAUS

Para os Irmãos da Misericórdia, ha para vender alguns e bons, a preço razoavel. N'esta redacção se dão esclarecimentos.

EDITAL

A Mesa da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade de Guimarães.

FAZ publico que no dia 10 do proximo mez de Abril pelas 10 horas da manhã na casa do Despacho da mesma Veneravel Ordem, se tem de arrematar por propostas em carta fechada o fornecimento dos generos para consumo do hospital, sendo carne de vacca—pão trigo—pão milho—cêra, e condução dos cadáveres ao Cemiterio. As condições acham-se patentes na Secretaria em todos os dias uteis d'esde as 8 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 3 da tarde. E para constar se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do estylo.

Guimarães 17 de Março de 1890.

O Secretario, Antonio Mendes Guimarães. 404

Companhia dos Banhos de Vizella

O dividendo d'esta Companhia, relativo ao anno de 1889 na razão de 3:000 reis por acções das que completaram as entradas, e livre d'imposto de rendimento, paga-se todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a contar de 15 do corrente, em casa do director Domingos José de Souza Junior. 398

Banco Commercial de Guimarães

O dividendo do 2.º semestre de 1889, na razão de 2 e meio por cento, ou 1:250 reis por acção, livre do imposto de rendimento, paga-se das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na thesouraria do Banco, na Caixa Filial do Porto, e nas agencias do costume.

Guimarães, 10 de Fevereiro de 1890.

Pelo Banco Commercial de Guimarães

Os Directores, Joaquim Ferreira dos Santos, Antonio Augusto da Silva Caldas. 377

PHARMACIA LEITE

22—PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES—23

GUIMARÃES

Esta pharmacia aberta recentemente ao publico, tem um completo sortimento de drogas productos chimicos e pharmaceuticos e todas as especialidades tanto nacionaes como estrangeiras, aconselhadas pela respeitabilissima classe medica. Aviamiento de receitas a qual quer hora do dia ou da noite.

BANCO DE GUIMARÃES

O dividendo d'este Banco, relativo ao 2.º semestre de 1889, na razão de 3 por cento ou 2:400 reis por acção, livre d'imposto de rendimento, paga-se todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a contar de hoje, na thesouraria do Banco e suas agencias do Porto, Lisboa, Braga, Coimbra e Vianna.

Os Gerentes, José de Castro Sampaio, Joaquim José de Meira. 369

BANCO MERCANTIL PORTUENSE

Desde 12 do corrente em diante paga-se o dividendo do 2.º semestre de 1889, das acções d'este Banco, a razão de 7:500 reis cada uma, em casa do agente, n'esta cidade, Domingos José de Souza Junior.

Guimarães 10 de Fevereiro de 1890. (378)

EDITAL

A Comissão Administrativa do Asylo de Santa Estephania Amor de Deus e do Proximo d'esta cidade de Guimarães

Faz publico que no dia 13 do futuro mez de abril pelas 10 horas da manhã, na sala das sessões do mesmo Asylo se tem de arrematar por quem menos o fizer, o fornecimento dos seguintes generos:—Pão trigo—carne de vacca de primeira qualidade—bacalhau—arroz de primeira qualidade—dito de segunda,—azeite de Traz-os-montes,—Pão milho,—Centeio,—Leuba carro de canchotos,—Dita de sobre toro.

As condições acham-se patentes na sala das sessões em todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde. E para constar se passou o presente. Guimarães 23 de março de 1890.

O Secretario, Antonio Joaquim de Mello. 409

PURGAÇÕES

Curam-se antigas e modernas com a PASTA VEGETAL RUSSIANA. O seu resultado é surpreendente

RHEUMATISMO E DORES

O melhor preparado contra o rheumatismo e dores de toda a especie é a FRICÇÃO BRIANDT. Garante-se a sua efficacia.

DEPOSITO GERAL Drogaria Guimarães, Rua da Rainha, 29, 33. GUIMARÃES

AOS EXC.º MEDICOS

E AO PUBLICO

Na pharmacia Martins, Largo dos Trigaes ha serviço permanente, aviando-se todas as receitas a qual quer hora do dia e da noite; onde se encontram todos os medicamentos tanto nacionaes como estrangeiros.

F. MARTINS SARMENTO

OS ARGONAUTAS

SUBSIDIOS PARA A ANTIGA HISTORIA DO OCCIDENTE Preço.....1:500 Pelo correio.....1:560 Pedidos à Sociedade Martins Sarmento—Guimarães.

BANCO DO DOURO

Dividendo complementar de 1889 De 3 por cento ou 3\$000 rei por acção livre de imposto de rendimento. Está aberto o pagamento

d'este dividendo desde o dia lo corrente em diante, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde tanto na sede do Banco, em Lamego, como nas suas agencias do Porto, Lisboa, Braga, Guimarães e Vianna do Castello.

Lamego 4 de fevereiro de 1890 Os directores Miguel Moreira da Fonseca. Francisco David Calder. 375

O PHOTOGRAPHO MAGICO !

Por meio d'este aparelho os retratos que se desejam apparecem immediatamente, claros e fiéis nas cores, de traz do vidro e enxilhão; sem qualquer outro aparato ou despeza; dura longo tempo este aparelho, ainda que se empregue muitas vezes; funciona com segurança a qual quer luz em qual quer quarto e mesa, e tambem ao ar livre. Remette-se franco, com a indicação do modo de a empregar, a quem mandar adiantado 1:000 reis em notas ou estampilhas a Indusfrichalle, em Kriems, junto de Luzern, Suissa.

BANCO DE PORTUGAL

O dividendo d'este Banco, relativo ao 2.º semestre de 1889 na razão de 3 por cento ou 15:000 por titulo de 5 acções, em deducção alguma, paga-se na thesouraria do Banco de Guimarães todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a contar de 5 de março 1890.

ATELIER DE COSTURA RUA DO RETIRO GUIMARÃES

ANTONIO Ribeiro Varandas, proprietario d'este antigo atelier, previne as suas ex.ºas freguezas e o publico em geral que recebe todos os mezes os figurinos da ultima moda, os quaes confecciona com todo o esmero, tanto para senhora como para creança, para o que se julga competentemente habilitado.

Tambem tem um variado sortido de guarnições para adorno de confeções e por preços modicos.

AO ATELIER VARANDAS

ANTONIO DA COSTA

Livreiro encadernador

RUA DA RAINHA, 135 Executa com perfeição e rapidez qual quer encadernação a chagrín, pergaminho, camurça ou carneira. Preços sem competidor.

--SAUDE A TODOS--

Combatendo as indigestões dispepsias gastrica, gastralgia, legna, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, naucaas, vomitos, irritação intestinal, begigos, diarreia, desinteria, coliccas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na gargantá, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 100:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura n. 45:270: Fisica.—M. Roberts, d'um a constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.

Cura n.74:742—Courmes, por Vence (Alpes Maritimo) e Julho, 1871.

«Depois que fiz uso da sua benefica Revalesciere, sinto novo vigor; a laryngite de que soffro ha dois annos tende a desaparecer, assim como os incommodos que sentia em todos os membros.» Meyfret, cura.

Cura 62:986—M. Martin, de supressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere.

Cura 65:112—E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago entumecida.

Cura 62:845—M. Boilet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura 70:421—M. A. Spádaro, de uma constipação obstinada de 9 annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cural-a.

Cura 48:614—A senhora marquez de Brehan, de 7 annos de doença do figado d'estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura 63:476—Mr. Compant cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos.

Cura 47:422—Prostração—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralyxia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de Cura n. 65:311

Vervant, 28 de março de 1866 moçou-o. «Prego, confesso, visto os doentes, dou grandes passeios a pé, e sinto o espirito lucido e a memoria fresca.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

NÃO HA MAIS DORES de DENTES
 Por meio do emprego dos
Elizir, Pó e Pasta dentifricios
 dos
RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABBADIA de SOULAC (França)
 DOM MAQUELONNE, Prior
 2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880, Londres 1884
 AS MAIS ELIVADAS RECOMPENSAS
 INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior **PIERRE BOURCAUD**
 « O uso quotidiano do **Elizir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
 « Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo e o unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »
 CASA FUNDADA EM 1807
 Agente: **SEGUIN** 106 e 108, rue Croix-de-Seguy BORDEOS
 Depósito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.
 Em Lisboa, em casa de R. BERGETRE, rua do Ouro, 100, 1.^o

Vende-se em Committas na pharmacia De S. ...

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor inestimavel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; ta para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

E se vendem a 1 s. 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçõaes.

OBRAS POSTHUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperanza de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos diferentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obteem com esta obra, que não pôde deixar de ornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annaes.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.^o francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos srs. assignantes. Cada fasciculo custará 100 res-pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal, Campo dos Remedios 4—C. Braga.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie 2250 num.ros 1:50